



OBS: Apresentação obrigatória na primeira página do case

Informações cadastrais

- a) Identificação: **ONG**
- b) Nome: **Instituto Ambiental Ecosul**
- c) Setor/Atividades: **Meio Ambiente e Bem-estar Animal**
- d) Endereço: **Rua Felipe Schmidt, 515-Cj. 808 Centro Florianópolis 88010-001 Florianópolis/SC**
- e) Telefone geral: **48-3269.8645-9969.4660**
- f) Número de colaboradores: **20 (Vinte)**
- g) Nome do responsável pela inscrição: **Halem Guerra Nery**
- h) E-mail do responsável pela inscrição: **halemecosul@gmail.com - halemguerra@hotmail.com**
- i) Telefone do responsável pela inscrição: **48-9969.4660**
- j) Nome do responsável pelo projeto: **Halem Guerra Nery**
- k) E-mail do responsável pelo projeto: **halemecosul@gmail.com**
- l) Cargo do responsável pelo projeto: **Presidente**

Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Bem-Estar Animal**
- b) Título: **RESA-Rede Catarinense de Solidariedade aos Animais**
- c) Número de funcionários renumerados:
- d) Número de voluntários: **20 (Vinte)**
- e) Quantos **animais** já foram beneficiados: **Em torno de 10 mil animais**
- f) Parceiros: **WSPA-Sociedade Mundial de Proteção Animal e Blog Mãe de Cachorro.**

g) Resumo do case:

**Mobilização para socorro aos animais atingidos pelas enchentes e deslizamentos ocorridas no Vale do Itajaí e região entre novembro/2008 e janeiro/2009.**

**Montagem emergencial de base de operações em Florianópolis, com locais para recebimento, triagem e distribuição de donativos, com sistema de comunicação em rede de nível nacional através da internet, telefones e fax.**

**Visita às localidades atingidas levantando a situação de abrigos e animais nas ruas e assistindo os mesmos com equipes de voluntários civis e de Bombeiros Voluntários.**

- h) Descreva outras boas práticas adotadas: **Promoção, incentivo e difusão da preservação do meio ambiente e do bem-estar animal em Santa Catarina**



*Programa:*



**Rede Catarinense de  
Solidariedade aos Animais**

*Categoria:*

**BEM-ESTAR ANIMAL ONG**

ECOSUL  
Instituto Ambiental



➤ **Organização:**

**Associação entre o Instituto Ambiental Ecosul, a WSPA-Sociedade Mundial de Proteção Animal e Blog Mãe de Cachorro.**



**ECOSUL**  
Instituto Ambiental



Sociedade  
Mundial de  
Proteção Animal



➤ **Coordenação:**

**INSTITUTO AMBIENTAL ECOSUL DE SC**

- Cadastrado no CNEA-Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas do Ministério do Meio Ambiente
- Filiado à WSPA-World Society for the Protection of Animals, ao Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal e à FEEC-Federação de Entidades Ecologistas Catarinenses
- Membro do Conselho Deliberativo da APA da Baleia Franca
- Membro do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho
- Membro do Conselho do FRBL-Fundo de Reconstituição de Bens Lesados de SC
- Membro da REASUI-Rede de Educação Ambiental do Sul do Brasil

Instituto Ambiental

Fundação: 6 de julho de 2000

CNPJ: 04.682.569/0001-35

Rua Felipe Schmidt, 515- Cj. 808 – Florianópolis-SC

Fone/Fax 48-269.8645-Cel. 9969.4660

Email: [halemecosul@gmail.com](mailto:halemecosul@gmail.com)

#### Conselho de Administração:

Presidente: Halem Guerra Nery

Secretário : Airton Ferreira da Silva

Tesoureiro: Azor El Achkar

Diretor Jurídico: Aryam Tadeu Balbinotti

#### Conselho Fiscal:

Luiz Batista Fontanela

Jalila El Achkar

Silviane Arisi Mafalda



### Principais programas em SC

- “SOS Pingüins”, em São Francisco do Sul.
- Parceria com a WSPA na implantação da disciplina de Bem-Estar Animal nas faculdades de Veterinária e Zootecnia do PR, SC e RS.
- Gestões para aprovação de legislação proibindo a utilização de animais em espetáculos par divertimento em SC.
- Programa educativo “Formação de Valores para o Respeito a Todas as Formas de Vida” nas escolas de ensino fundamental de SC.

ECOSUL  
Instituto Ambiental

- Apoio e subsídios a prefeituras de Santa Catarina, no controle eficiente e humanitário da população de cães de rua e prevenção às zoonoses e aos maus-tratos aos animais.
- Palestras sobre preservação dos recursos naturais, bem-estar animal, propriedade responsável e prevenção contra a crueldade com animais em SC.
- Programa “Educação Ambiental, Controle de Zoonoses e Bem-Estar Animal na Aldeia Guarani” em parceria com o Fundo Viralata de Garopaba.
- Ciclo de Seminários de Controle de Zoonoses, Educação Humanitária e Bem-Estar Animal.
- Participação nas reuniões e deliberações do Conselho da APA da Baleia Franca.
- Participação das reuniões e deliberações do Conselho do Parque Estadual do Rio Vermelho.
- Participação das reuniões e deliberações do FRBL-Fundo de Reconstituição dos Bens Lesados de SC.

## ➤ Programa

### **RESA - REDE CATARINENSE DE SOLIDARIEDADE AOS ANIMAIS**

#### ➤ Responsável pelo Case

Halem Guerra Nery

#### ➤ Início:

Novembro de 2008

ECOSUL  
Instituto Ambiental

➤ **Objetivo:**

Mobilização para socorro aos animais atingidos pelas enchentes e deslizamentos ocorridos em Santa Catarina entre novembro/2008 e janeiro/2009, principalmente no Vale do Itajaí.

➤ **Estratégia e recursos utilizados:**

- Montagem emergencial de base de operações em Florianópolis, com locais para recebimento, triagem e distribuição de donativos.
- Sistema de comunicação em rede de nível nacional através da internet, telefones e fax.
- Sistema de transporte de donativos e de pessoal, com veículos locados e de voluntários.
- Visita às localidades atingidas levantando a situação, a quantidade e a espécie de animais em dificuldade em abrigos e nas ruas.
- Planejamento e execução da logística de socorro.
- Incurções de equipes aos locais críticos, alimentando e assistindo os animais.
- Equipes da RESA compostas por membros do Instituto Ambiental Ecosul e da WSPA-Sociedade Mundial de Proteção Animal, acompanhadas dos Bombeiros Voluntários de Navegantes, foram os primeiros civis a adentrarem por terra na região considerada “Zona Vermelha” do Alto Baú e Baú Central em Ilhota, onde a catástrofe foi mais acentuada, levando alimentos e assistência veterinária para os animais.
- Foram realizadas três incurções na região nos dias 08/12/2008 e 09 e 19/01/2009, cobrindo toda a área entre Alto Baú e Baú Central.

➤ **Apoio:**

- **MPSC - Ministério Público de SC**
- **Rede Nacional das Organizações Filiadas à WSPA**
- **FNPDA - Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal**
- **1ª Cia. De Policia de Proteção Ambiental de SC**
- **CETAS-Centro de Triagem e Recuperação de Animais Silvestres**
- **CRMV/SC - Conselho Regional de Medicina Veterinária de SC**
- **Cia. de Bombeiros Voluntários de Navegantes**
- **Sociedade Latino Americana de Urgências e Cuidados Intensivos Veterinários - LAVECCS**
- **Academia Brasileira de Medicina Veterinária Intensiva - BVECCS**
- **Apresentadora Luisa Mell**
- **MIAU - Itajaí**
- **Abrigo Animal - Joinville**
- **Associação Abaré – Florianópolis**
- **R3 Animal**
- **Acapra Florianópolis**
- **SOS Bichos Curitiba**
- **Assoc. Brusquense de Proteção aos Animais**
- **Aprap - Palhoça**
- **Fundo ViraLata - Garopaba**
- **Focinho Feliz - Blumenau**
- **ApraBlu - Blumenau**
- **Amigo Bicho - Itapema**
- **Viva Bicho - Balneário Camboriú**
- **ObaFloripa - Florianópolis**
- **Abrigo Animal – Joinville**
- **Abrigo dos Bichos- Campo Grande**
- **AIPRA - Assoc. Itajaiense de Proteção Animal**
- **Amigos dos Animais – Joaçaba**
- **Amigo Fiel - Jaraguá do Sul**
- **AJAPRA - Jaraguá do Sul**
- **Amigo Bicho - Passo Fundo/RS**
- **Veterinários Sem Fronteira**
- **2 Mãos e 4 Patas - Porto Alegre**
- **Rádio Jovem Pan**
- **Protetores e ativistas independentes e sociedade em geral**

➤ **Principais Doadores:**

- Mars Brasil (Pedigree e Whiskas)
- WSPA-Sociedade Mundial de Proteção Animal
- Luiza Mell
- Merial
- Rações Nutrire
- Agrosul Catarinense
- Apresentadora Luisa Mell
- Bayer
- ASAMED
- Vencofarma
- Centralvet
- Clínica Veterinária Bicholicos
- Doadores individuais

➤ **Doações Recebidas e Distribuídas:**

- 61 toneladas de alimentos úmidos para animais- Pedigree e Whiskas
- 03 toneladas de ração seca
- 1.000 vacinas polivalentes
- 1.000 vacinas contra leptospirose
- 30 Baytril 5% injetável
- 30 Catosal injetável b12 de 10 ml
- 1.000 Luvas descartáveis
- 2 litros de Povidine
- 200 comprimidos de Ampicilina
- 12 frascos de liquido de Dakin
- 20 sondas gástricas
- 2 cxs de Maleato de Timolol
- Roupas, coleiras, vasilhas e outros utensílios para animais



**ECSUL**  
Instituto Ambiental

➤ **Principais Abrigos, Ongs beneficiadas:**

- Abrigo Animal de Joinville
- Abrigo Viva Bicho de Balneário Camboriú
- Abrigo Amigo Bicho Itapema
- Canil Municipal de Itapema
- ApraBlu de Blumenau
- Ajapra - Jaraguá do Sul
- Acapra de Brusque
- APRAP de Palhoça
- Fundo Viralata de Garopaba
- Oba Floripa - (Animais da Aldeia Guarani de Palhoça e nas regiões atingidas de Florianópolis)
- APACRI Criciúma
- Abrigos e ativistas independentes da grande Florianópolis e demais regiões atingidas
- Animais do Alto Baú, Baú Central e região
- CETAS - Centro de Triagem e Recuperação de Animais Silvestres
- Aldeias Guarani de Palhoça e São Francisco do Sul

➤ **Estimativa de Animais atingidos na catástrofe:**

- 3.000 bovinos e equinos foram a óbito
- 10.000 animais domésticos (cães, gatos, porcos, aves...) foram a óbito
- Em torno de 30.000 animais afetados de alguma forma

➤ **Estimativa de animais assistidos pela RESA e ONGs e ativistas beneficiados:**

Em abrigos:

- 3.500 animais

ECOSUL  
Instituto Ambiental

**Nas ruas, à animais de pessoas em dificuldade e em residências abandonadas:**

- 10.000 animais
- **Valores consignados nas notas fiscais das principais doações:**
- Ração seca e alimentos úmidos : R\$ 352.281,72
- Vacinas Polivalentes : R\$ 9.460,00
- Demais doações : Em torno de R\$ 20.000,00
- Doações em espécie: R\$ 20.039,50
- **Valor de mercado das doações:**
- **Em torno de R\$ 750.000,00**

**Considerações finais:**

Um dos grandes méritos desta ampla rede de solidariedade e apoio aos animais formada em Santa Catarina, inédita no Brasil e comparável às logísticas de socorro aos animais em catástrofes de outros países como os furacões Gilbert no Caribe e Katrina nos EUA e o Tsunami na Indonésia, além de mostrar a força e o potencial de mobilização do movimento de defesa dos direitos dos animais e da sociedade como um todo em socorro a vidas não humanas, foi não ter contado em nenhum momento com recursos públicos. Toda a estrutura mobilizada e os recursos arrecadados e distribuídos foram obtidos junto à iniciativa privada e à sociedade civil.

A agilidade com que o socorro e os recursos arrecadados chegaram aos animais em dificuldade também é digna de registro. Diferentemente dos donativos aos humanos, todos os recursos obtidos foram destinados imediatamente aos animais atingidos, através das próprias equipes da RESA e da rede de ongs e ativistas independentes parceiros em atividade nas regiões da catástrofe.

Além da minimização do impacto imediato na vida de milhares de animais atingidos pela tragédia, um dos principais objetivos da RESA é também suscitar uma profunda reflexão e mudança de cultura das autoridades e sociedade como um todo, com respeito à consideração e respeito para com as demais formas de vida, não só nestas catástrofes que estão se tornando sistemáticas, mas no nosso dia a dia.

Temos o dever legal e moral de considerá-los, como seres sencientes, parte das vidas atingidas pelas tragédias, mantendo planos de contingência permanentes e capacitando as populações locais nas áreas de risco para equipar-se previamente para o resgate, assistência e minimização do impacto destes fenômenos também na vida dos animais.

Os resultados e o grande apoio recebido de conceituadas empresas dos ramos de medicamentos, alimentos e outros produtos veterinários como Mars Brasil (Pedigree e Whiskas), Nutrire Alimentos, Laboratórios Merial, Vencofarma, Centralvet, ASAMED, Bayer entre outras, sinaliza para uma mudança conceitual da iniciativa privada para com o trabalho das ONGs. profissionalizadas, passando a considerá-las parceiras estratégicas na conquista e consolidação de seus mercados consumidores, através da socialização de seus lucros pela via da penetração e o conceito que estas organizações, cuja missão é elevar o nível de bem-estar dos animais, gozam junto à sociedade. Neste sentido julgamos oportuna a leitura e reflexão sobre o artigo “A força do Terceiro Setor” publicado no jornal Zero Hora em 06.12.98, que reproduzimos a seguir.

### A força do Terceiro Setor

Um levantamento realizado pela Universidade John Hopkins de Baltimore (EUA), constatou que as atividades sem fins lucrativos de 22 países - aí incluídos os mais ricos e os maiores e excluídas as congregações religiosas - movimentam US\$ 1,1 trilhão, o equivalente a 4,7% do PIB mundial. Se fosse considerado uma economia em separado, esse terceiro

setor ocuparia a oitava posição no ranking mundial, à frente do Brasil, Rússia e da Espanha, por exemplo. A comparação dá idéia da importância que as Organizações Não Governamentais estão adquirindo na nova realidade mundial.

A expressão econômica, no entanto, não é a mais relevante: o voluntariado conquista um notável espaço na sociedade especialmente por sua presença no encaminhamento dos problemas sociais e assistenciais, bem como na defesa dos interesses universais que vão desde a ecologia aos direitos humanos. No caso brasileiro, ainda que as estatísticas sejam precárias, a força do voluntariado é suficiente para representar um contingente de mão de obra superior ao do funcionalismo público, por exemplo.

O significado do trabalho das organizações não governamentais é mais amplo que qualquer de suas expressões isoladas ou de sua soma: num momento em que o mundo rediscute o tamanho do Estado e o papel do mercado, este terceiro setor surge como um elemento determinante para encaminhar o futuro da história humana.

Ao abordar o fenômeno do trabalho voluntário, o Prof. Peter F. Drucker - num livro sintomaticamente intitulado "As novas Realidades", considera o terceiro setor como o maior empregador dos Estados Unidos, "embora nem sua força de trabalho nem sua produção apareçam nas estatísticas". Para Drucker, um em cada dois norte-americanos adultos - cerca de 90 milhões de pessoas - trabalha como voluntário, usando para isso os horários vagos de um emprego remunerado.

Por trás deste fenômeno dos empreendimentos sem fins lucrativos está uma das revoluções deste fim de século: sua atuação se insere nos espaços deixados pelas ações específicas do estado ou do mercado.

Com a saudável tendência de o poder público concentrar-se no que lhe é específico e com o desinteresse do mercado para operar em áreas não lucrativas, surge um imenso campo de ação para entidades voltadas para a proteção do ambiente, incentivos à cultura, defesa dos direitos dos cidadãos ou encaminhamentos para as tarefas assistenciais.

O êxito e a qualidade do trabalho do terceiro setor - expurgados os mal intencionados que tentam utilizá-lo para outros fins - indicarão a própria maneira como a sociedade promoverá a convivência entre as funções do Estado, as ações do mercado e essa imensa tarefa que se situa entre as políticas públicas e o dia-a-dia das demandas sociais.

**“Talvez não tenhamos feito o melhor, mas certamente lutamos para que o melhor fosse feito.” (Luther King)**

## Solidariedade.

EDU CAVALCANTI/NO



Contribuição. Werner John Payne faz parte da equipe que chegou a SC

# A hora de salvar os animais no Vale

Além de obrigar muitas pessoas a deixarem para trás suas casas, a enchente no Vale do Itajaí também forçou as vítimas a abandonarem seus animais. Nas localidades mais afetadas, onde a Defesa Civil teve que salvar os moradores com o auxílio de helicópteros, não foi possível levar os bichos. A ordem era clara: priorizar os seres humanos. Mas a solidariedade para salvar a fauna da região ganhou força ontem, com a chegada de um grupo de apoio da Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA).

Nesta terça-feira, o consultor para catástrofes da WSPA Werner John Payne, fundador da Ong Veterinários Sem Fronteira, junto com outros representantes das entidades, avaliou a situação em Blumenau e Itajaí. Ao conversar com pilotos que trabalham na operação de salvamento de moradores, ele foi informado de que havia cerca de 2.000 bovinos mortos pelos alagamentos.

Oito áreas de risco

podem estar com animais ameaçados pelos resultados da enchente. "No Morro do Baú, 40 cães de um abrigo estão isolados. O dono conseguiu trazer consigo apenas cinco. Faremos de tudo para resgatá-los", garante Payne. Já em outras localidades, como Progresso e Morro do Garcia, não se sabe quantos podem estar desamparados.

Hoje, o consultor buscará a contribuição dos órgãos de resgate para conseguir um helicóptero e sobrevoar a região para identificar onde existem animais que precisam ser salvos. Seguindo ele, os que estão nas ruas, porém em áreas seguras, estão recebendo comida e água de voluntários e da própria população, que se sensibiliza.

### SALVAMENTO

Oito áreas de risco podem ter animais ameaçados pelas consequências da enchente

## "Eles também sofrem"

O coordenador de Bem-Estar Animal do Instituto Ecosul, Halem Guerra Nery, que participa da equipe de resgate de animais em risco, faz um apelo. "É justo se colocar o resgate dos seres humanos em primeiro plano, mas não podemos esquecer que todos os animais são sensíveis, ou seja, também sofrem. Numa ocasião dessas, peço que pelo menos levem isso em consideração", afirma ele.

O grupo solicita a doação de ração,

caixas de transporte, medicamentos e dinheiro para as viagens. Em Florianópolis, quem quiser contribuir pode ligar para o fone 9969-4660 para ser informado sobre o procedimento que precede a colaboração. "Estamos divulgando os locais de coleta só pelo telefone, pois informamos abertamente ao público sobre alguns pontos de entrega e as pessoas acabaram aproveitando o local para abandonar cães e gatos", revela o coordenador.

Empenho. ONGs e poder público unidos na causa

# Plano para salvar animais

Mil quilos de ração, mais de cem voluntários e quatro cidades fora do Estado solidárias com a causa. Em apenas 48 horas de campanha foram estas as respostas que as ONGs de proteção animal da Grande Florianópolis em parceria com o Instituto Ecosul conseguiram com um plano de salvamento aos animais vítimas da enchente de Santa Catarina.

A primeira medida foi a criação de postos de arrecadamento de doações em todo o Estado, que já estão recebendo medicamentos, coleiras e alimentos. Porém, a busca efetiva de cães, gatos e eqüinos feridos e desaparecidos só deve iniciar na próxima semana com a vinda do veterinário Werner John

Payne consultor para catástrofes da Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA).

A informação é do coordenador do Instituto Ecosul, Halem Guerra Nery. Segundo ele, está prevista nesta segunda-feira, uma reunião com os voluntários e o veterinário para decidir como será realizado o trabalho. "A idéia inicial é instalar uma central de operação em Florianópolis. No local, contabilizaremos as doações recebidas nos postos de arrecadação para posteriormente encaminhar para o Vale do Itajaí e Grande Florianópolis com a ajuda dos voluntários. Junto a essa ação pretendemos medicar e alimentar os animais perdidos e encaminhar para abrigos", explica o

coordenador do Ecosul.

Quatro cidades estão engajadas em colaborar com a causa: Passo Fundo (RS), São Paulo (SP), Brasília (DF) e Mato Grosso do Sul (MS). Nas cidades mais atingidas, como Blumenau e Itajaí pelo menos cem voluntários buscam doações. O posto de arrecadação de donativos em prol dos animais da prefeitura de Florianópolis já está funcionando no Centro de Zoonoses. São bem-vindos alimentos (rações para cães, gatos e cavalos) e medicamentos. Quanto ao recolhimento dos animais vítimas da enchente, a coordenadora do bem-estar animal, Maria da Graça Dutra alerta que não há mais espaço para recebê-los. "Estamos recebendo doações e tratando os perdidos, porém não temos local para abrigá-los", diz.

## INICIATIVA

Primeira medida foi a criação de postos de arrecadamento de doações



ntal

## Bem-estar animal

### RESA Rede Catarinense de Solidariedade aos Animais

Fotos: Paulo R. Witoslavski

**F**oi realizada no dia 19 de janeiro a segunda jornada da RESA – Rede Catarinense de Solidariedade aos Animais, constituída por cerca de 30 entidades, voluntários civis e bombeiros voluntários, formando uma força-tarefa coordenada pelo Instituto Ambiental Ecosul para prestar assistência à bicharada atingida pelas enchentes. A segunda jornada da RESA ao Alto Baú percorreu a localidade denominada Belchior Alto, em Gaspar.

Dez voluntários carregaram 75 quilos de ração, duas caixas de alimento para cães em sachê (utilizados para administração de vermífugo em comprimido), 200 vacinas polivalentes, antibióticos, vitaminas, carrapaticidas, medicamentos para ferimentos, instrumentos cirúrgicos, álcool, algodão, Povidine. Além de kits de sobrevivência para os voluntários: água, energéticos, chocolate e barras de cereais.

De sua base em Florianópolis, a RESA também administra a distribuição, para as ONGs das regiões atingidas, de cerca de 60 toneladas de ração marca Pedigree, doadas pelo fabricante Mars Brasil. A distribuição é realizada com acompanhamento do Ministério Público.

No dias 5 e 6 de janeiro a coordenação da RESA ciceroneou a apresentadora Luisa Mell (ex-âncora do Late Show) pelas regiões atingidas. Ela visi-



tuou as ONG regionais e entregou 3,7 toneladas de donativos arrecadados por ela em SP.



**"A verdadeira bondade do homem só pode se manifestar com toda a pureza, com toda a liberdade, em relação àqueles que não representam nenhuma força. O verdadeiro teste moral da humanidade (o mais radical, num nível tão profundo que escapa ao nosso olhar) são as relações com aqueles que estão à nossa mercê: os animais. É aí que se produz o maior desvio do homem, derrota fundamental da qual decorrem todas as outras."  
(Milan Kundera)**

**ECOSUL**  
Instituto Ambiental